

Formação de leitores através da inclusão social por audiolivro para pessoas com necessidades especiais (PNE)de visão.

Almir Eduardo Fernandes Neto (SESC) - almirfneto@yahoo.com.br

Rosa Milena dos Santos (FACENE) - rosamilena3@gmail.com

Resumo:

Descreve sobre a importância da inclusão social e da acessibilidade de pessoas com necessidades especiais de visão e baixa visão na unidade de informação do Serviço Social de Bens e Turismo (Sesc) de Mossoró. Utilizando como cenário de pesquisa a Associação dos Deficientes Visuais - ADVM, localizada próximo ao Sesc, tem como objetivo incentivar esses usuários a lerem através de oficinas de audiolivro, de discussões acerca de suas experiências, suas realidades e sobre o conteúdo passado por áudio, além de realizar atividades inerentes a esses usuários como a caixa de vocabulário. Conclui que este projeto tem a finalidade de desenvolver e treinar a criatividade, o domínio da fala para os usuários em potencial com necessidades especiais de visão e baixa visão, além de oferecer um ambiente, que é a biblioteca, para o desenvolvimento de seu processo de letramento informacional e de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: *Inclusão social. Acessibilidade. Deficientes visuais.*

Eixo temático: *Eixo 2: Não devemos deixar ninguém para trás*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Videografia: () Sim (x) Não

Modelo 1: resumo expandido de comunicação científica

Eixo Temático: 2

Introdução:

Atualmente, no Brasil, as discussões acerca da inclusão social vêm ganhando grande repercussão, visto que há lei de acessibilidade, lei de cotas, convenções como: a Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência da Organização das Nações Unidas (ONU), entre outros, que asseguram o direito das pessoas como: crianças, jovens e adultos com necessidades especiais e com necessidades educacionais especiais.

A inclusão social consiste em incluir e introduzir algo ou alguém para usufruir e compartilhar dos mesmos direitos de todos. Dessa forma, a inclusão faz com que todos tenham direitos iguais, participem da política, da economia, da cultura e da educação, dando oportunidade igualitária a todos.

A acessibilidade tem o objetivo não somente de dar mobilidade às pessoas com deficiências como de adaptar e facilitar seu acesso à informação seja através de tecnologias da informação, de tecnologia assistiva, de projetos, pesquisas e extensões que os capacitem e deem suporte na sua competência informacional.

Dessa maneira, a criação e a implementação de programas, projetos e ações que incluam as pessoas com necessidades especiais dentro de uma instituição ou de uma unidade informacional se torna imprescindível devido ao fato de serem locais propícios a receber pessoas, dar suporte e ensinar a essência de suas missões, valores e foco.

Destarte, o usuário com necessidade especial sendo incluído em projetos e ações de uma biblioteca iria formar sua competência informacional que no campo da Ciência da Informação tem duas abordagens: a primeira em relação à apropriação da informação dos profissionais bibliotecários para passar conteúdo aos seus usuários de forma criativa e lúdica, e a segunda abordagem é em relação ao entendimento do usuário como autônomo e independente de gerar seu conhecimento a partir da informação que lhe é passada ou que ele entre em contato.

Desse modo, é preciso realizar projetos que atraiam e convidam indivíduos com necessidades especiais para utilizarem o espaço da biblioteca para serem integrados em uma educação inclusiva que formem leitores a partir de suas necessidades informacionais.

Método da pesquisa:

A metodologia abordada para este projeto será por meio de oficinas de audiolivro, mediação de leitura, discussões acerca das temáticas evidenciadas e atividades inerentes às pessoas com necessidades especiais de visão e com baixa visão, tendo como intuito desenvolver o processo e incentivo de leitura, aspectos da criatividade e domínio da fala.

Além disso, o processo do cognitivo seria trabalhado e o aspecto emocional também, pelo fato de haver instituições que acolhem, recebem e convidam as pessoas com necessidades especiais para um novo ambiente propício a seu desenvolvimento pessoal e profissional que é a biblioteca.

Resultados:

O projeto audiolivro para pessoas com necessidades especiais tem o intuito de integrar, incluir e permitir que os usuários com necessidades especiais interajam no mundo da leitura a partir da audição.

No projeto especificado teremos o intuito de atender as crianças, jovens, adolescentes e adultos que tenham necessidades especiais de visão, ou seja, com os deficientes visuais e com baixa visão.

Este projeto partiu da necessidade de incluirmos e convidarmos uma parte da sociedade de Mossoró, que em muitos casos ainda são excluídos, para conhecer a instituição do Serviço Social de Bens e Turismo (Sesc) e se integrar em atividades para eles, visto que, na proximidade desta instituição existe a: Associação dos Deficientes Visuais - ADVM que tem o objetivo de ensiná-los o processo da alfabetização, da acessibilidade, da informática, entre outros aspectos inerentes a sua formação.

Segundo a secretária de educação, Magali Delfino em dezembro de 2017 no site Tribuna da justiça, sobre a associação, declarou que:

“Atendemos pessoas cegas e com baixa visão não só da rede municipal, mas da rede estadual e particular, e também como de alguns municípios do interior. Nós temos que comemorar, principalmente esse ano, que como a diretora Eliane Maria disse, nunca tinha sentido tanto apoio do município. Qualquer família que esteja com seu filho matriculado em qualquer rede municipal ou da universidade, pode procurar o centro para ser atendido”

Dessa maneira, existem profissionais capacitados para realizar atividades com os alunos da associação, preparando-os para o Enem, para a leitura, entre outros aspectos.

Partindo desses acontecimentos e da origem dessa instituição nas proximidades do Sesc Mossoró, nada mais justo que também atendê-los na unidade, visto que eles são seres humanos que partilham dos mesmos direitos que todos e precisam ter mais espaços que construam seu processo de letramento informacional e de ensino e aprendizagem na biblioteca.

Desse modo, o projeto audiolivro contaria com a participação do bibliotecário do Sesc Mossoró, duas auxiliares de biblioteca, o professor capacitado e responsável pelos alunos da associação e por um artista/ator ao qual o Sesc Mossoró tem parceria.

Como instrumentos para auxiliar o desenvolvimento do projeto, seriam utilizados os audiolivros do prêmio Sesc de literatura dos anos de 2004 e de 2006 a 2013 que já foram previamente separados por temáticas e conteúdos que eles abordam. São quatro tipos de temáticas: o primeiro que retratam a reflexão da vida, temáticas sobre superação, sobre determinação e sobre empatia; o segundo sobre romance; o terceiro sobre drama e o quarto sobre fantasia.

Seria escolhido, no mês, um dia da semana para a realização do projeto. No dia escolhido, com o horário definido, os alunos da associação iriam para a biblioteca ao qual seria realizado a oficina de audiolivro com os DVDs do prêmio Sesc de literatura, logo ao término do audiolivro começaria uma discussão acerca do conteúdo passado para eles seja relacionando com a realidade vivida, a realidade imaginada, trocando experiências dos próprios alunos e sobre os contos, as crônicas e os romances dos audiolivros.

Além disso, os alunos da associação poderiam sugerir temáticas para serem abordadas no decorrer do projeto. Com essas sugestões como a leitura de um clássico de Machado de Assis, até uma história da Marvel ou um conteúdo pedagógico, esse momento seria auxiliado pelo ator parceiro do Sesc Mossoró que iria ler ou gravar o conteúdo para passar aos alunos, de forma a interagir com o que o ator está lendo, possibilitando questionamentos que possam emergir no decorrer da mediação entre o artista, os alunos, e a equipe da biblioteca.

Com essa prática, estaríamos incentivando a leitura através de audiolivros, de mediação da leitura, do contato com diversas áreas do conhecimento, interagindo-os com atualidades, com clássicos da literatura seja internacional ou nacional, além de abordar formas de mediação diferenciada através do áudio com instrumento de som e com a fala do artista que é parceiro do Sesc Mossoró.

A equipe da biblioteca ficaria responsável, também, pela curadoria informacional, sempre pensando em atividades para serem realizadas nos dias das oficinas em audiolivro referente ao áudio que irão escutar como a caixa de vocabulário, ao qual seria incorporado um objeto característico do audiolivro dentro de uma caixa para os alunos pegarem, sentirem, cheirarem; com a finalidade de reconhecer o objeto e relembrar a história e o

motivo que ela estava inserida no audiolivro e a partir de então criar uma história no qual este objeto poderia ser incorporado.

Com essa atividade, o processo de cognição do aluno e usuário da biblioteca, poderia ser aguçado e estimulado com o intuito de formar leitores com pensamentos para além fronteiras.

Discussão:

A biblioteca é uma unidade de informação que segundo Ferreira (2008) no dicionário Miniaurélio é uma “Coleção pública ou privada de livros e documentos congêneres, para estudo, leitura e consulta”.

Em consonância com isso, a biblioteca por guardar um grande acervo com a finalidade de ser usada e saciar os desejos informacionais de seus usuários ela também tem um aspecto cultural partindo do pressuposto de que o bibliotecário é o agente cultural que promove a ação cultural que, de acordo com Rosa (2009, p. 374), tem a finalidade de “... desenvolver o processo de criação, favorecendo meios para que os indivíduos sejam criadores e façam suas próprias escolhas, ou seja, tenham autonomia no desenvolvimento de novos conhecimentos”.

Desse modo, os projetos, as ações e os planejamentos realizados com o apoio da biblioteca, destinados aos usuários, parte da perspectiva da ação cultural ao qual Coelho Neto (1988, p. 5 apud BAZÍLIO; OLIVEIRA; NÓBREGA, 2013, p. 02) declara que é definida como: “se trata do desejo de fazer da arte e da cultura instrumentos deliberados de mudança do homem e do mundo, de forma a possibilitar mais interações entre o homem e a sociedade.”

Ainda segundo Coelho Neto (1988, p. 14 apud BAZÍLIO; OLIVEIRA; NÓBREGA, 2013, p. 02) “Um processo de ação cultural resume-se na criação ou organização das condições necessárias para que as pessoas inventem seus próprios fins e se tornem assim sujeitos – sujeitos da cultura, não seus objetos. Seria o ideal”.

Sendo assim, o projeto a ser proposto fará a interação do homem, entendido como os indivíduos com necessidades especiais para com a sociedade fora de sua residência, no âmbito mais abrangente, como em uma biblioteca, dando a eles uma oportunidade de conhecerem o mundo da literatura através de audiolivro, com a presença do bibliotecário, auxiliar de biblioteca e atores para repassar o conteúdo de forma falada.

Considerações Finais ou Conclusões:

Esta pesquisa enfatizou aspectos da inclusão social, da acessibilidade, das pessoas com deficiência visual e da importância de uma biblioteca para gerir uma ação

cultural que ofereça oficinas que formem leitores como a unidade de informação do Serviço Social de Bens e turismo de Mossoró tem o propósito.

Destarte, foi possível saber a importância da biblioteca em realizar ações culturais que integrem o máximo possível de usuários em potencial em prol de sua formação tanto pessoal quanto profissional, visto do aspecto de seu letramento informacional e de seu processo de ensino e aprendizagem desenvolvidos nas oficinas, discussões e atividades propostas nesse projeto.

Desse modo, fica evidente que existe um público que precise de um acervo adaptado para suas necessidades sejam físicas ou informacionais, precisando de livros em braile como: “O livro negro das cores” de Menena Cottin e Rosana Faría que já compõe o acervo da unidade do SESC Mossoró que apresenta a linguagem em braile e a linguagem escrita, que poderiam ser adquiridos no processo de licitação de compras em todas as outras unidades do Sesc, além de outros, e também, poderia ser disponibilizado um serviço de referência de informação que faça com que o bibliotecário receba uma demanda de temáticas e conteúdos que as pessoas com deficiência visual precise, para transformá-lo em audiolivro e disponibilizá-lo na unidade de informação ao qual trabalha.

Dessa forma, estaríamos formando leitores, incentivando-os a leitura, ao estudo, a criatividade, além de incluir socialmente indivíduos que geralmente são excluídos da sociedade, tendo o intuito de formá-los como leitores reais e não mais potenciais.

Referências:

BAZÍLIO, Ana Paula Matos; OLIVEIRA, Maria Jaciara de Azevedo; NÓBREGA, Nanci Gonçalves da Nóbrega. A Biblioteca Pública como instrumento de ação cultural. XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documento e Ciência da Informação. **Anais**. Florianópolis, SC, Brasil, p. 02, 07 a 10 de julho de 2013.

Centro de Apoio ao Deficiente Visual de Mossoró completa 30 anos. 15 de dez. de 2017. Disponível em: <<http://tribunadajustica.com.br/centro-de-apoio-ao-deficiente-visual-de-mossoro-completa-30-anos/>>. Acesso em: 10 de jul. de 2018.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Miniaurélio**: o minidicionário da língua portuguesa dicionário. 7ª ed. Curitiba: Ed. Positivo; 2008.

ROSA, Anelise Jesus Silva da. A prática de ação cultural em bibliotecas. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.14, n.2, 372-381, jul./dez., 2009.